

Winckelmann e o meio antiquário do seu tempo

Winckelmann and the antiquarians of his time

CLAUDIA VALLADÃO DE MATTOS

Docente do Instituto de Artes e do Programa de Pós-Graduação em História da Arte do IFCH-Unicamp, Pesquisadora do CNPq, Doutora em História da Arte pela Universidade Livre de Berlim e pós-doutora pelo Instituto Courtauld de Londres

Professor of the Art Institute and of the Graduate program in Art History of the Institute for Humanities of the Campinas State University (Unicamp), PhD in Art History by the Freie Universität, Berlin, and Post-doctorate by the Courtauld Institute in London.

RESUMO O presente artigo discute a relação de Winckelmann com o ambiente antiquário do seu tempo. Ao longo do texto, são analisadas as diversas fontes que auxiliaram o autor na criação de um novo modelo teórico-metodológico e a recepção de sua obra pelos antiquários da época. Ao propor uma história dos estilos para a arte greco-romana, Winckelmann revolucionou as formas tradicionais de estudo da Antiguidade, que, desde o século XVII, se organizava a partir da lógica do colecionismo. A sua rejeição aos modos tradicionais de estudo do tema o tornou alvo da crítica de muitos estudiosos da Antiguidade em Roma e, portanto, foi com dificuldade que ele conquistou a posição de destaque que ocupa hoje.

PALAVRAS-CHAVE Winckelmann, Antiguidade, estudos antiquários, colecionismo.

ABSTRACT The present article discusses Winckelmann's relation to the antiquarians of his time. It analyses the main theoretical sources that served as basis for the elaboration of his innovative theoretical and methodological model, as well as the reception of his work by the antiquarians of the period. By proposing a history of styles for Greek and Roman art, Winckelmann revolutionized the traditional approaches to Antiquity, which since the 17th century was structured by the logic of collectionism. Winckelmann's rejection of traditional methods made him the target of antiquarian criticism, and only with much difficulty did he conquer the outstanding position he occupies today.

KEYWORDS Winckelmann, Antiquity, antiquary studies, collectionism.